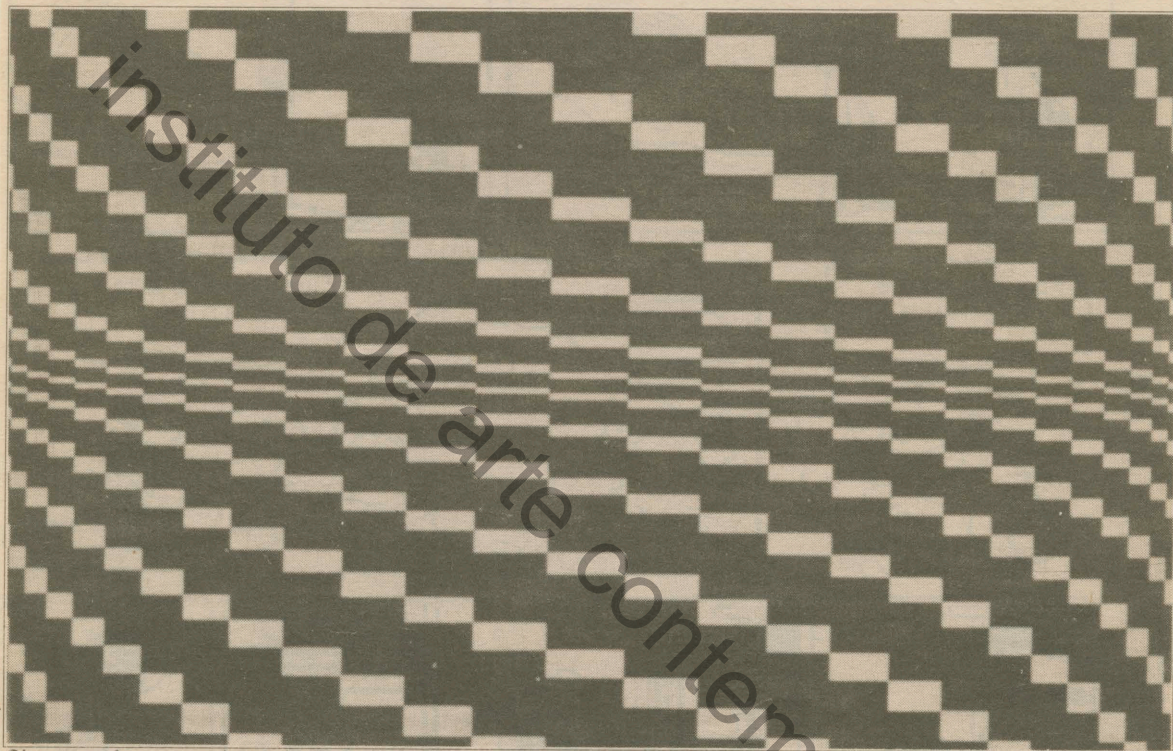


SEXTA-FEIRA - 9.6.95

Divirta-se



Obra em têmpera sobre tela de Luís Sacilotto: mostra retrospectiva.

OBRA GEOMÉTRICA

Uma retrospectiva de Luis Sacilotto

O artista plástico Luís Sacilotto, um dos fundadores do Grupo Ruptura, nos anos 60, está com uma exposição retrospectiva de sua carreira no Escritório de Arte Sylvio Nery da Fonseca. A exposição, fundamental, reúne obras significativas produzidas entre 1950 e meados dos anos 80 e vai até o dia 24 de junho.

Nas obras mais recentes é nítida a influência da Op Art. Os trabalhos dos anos 50 têm uma aproximação com o cerebralismo de Piet Mondrian.

De origem italiana, Sacilotto nasceu e vive até hoje em Santo André. Durante muito tempo o artista atuou como desenhista técnico, programando cartões holle-

rith e projetou esquadrias de alumínio para produção industrial.

Em 52, participou ao lado dos artistas Geraldo de Barros, Leopoldo Haar, Lothar Charoux, entre outros, da fundação do Grupo Ruptura.

Núcleo básico do grupo Concreto paulista, o Ruptura surgiu em torno da polêmica figura do pintor e crítico de arte Waldemar Cordeiro, que promoveu reuniões periódicas para o estudo do abstracionismo baseado nos pressupostos de Kandinsky, Mondrian e nas teorias da Gestalt.

Com uma exposição no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o grupo lançou seu mani-

festo, no qual se posicionava contra toda forma de pintura naturalista.

Sacilotto articula elementos geométricos em seus trabalhos, sejam eles pinturas ou esculturas. Trabalhando com alumínio pintado, esmalte sobre madeira e chapa de ferro pintada, cria composições de ritmo visual, com a utilização de torsões, cortes, dobras, relevos e sobreposições dos materiais.

Geórgia Lobacheff

LUÍS SACILOTTO — Retrospectiva no Escritório de Arte Sylvio Nery da Fonseca (R. Oscar Freire, 164. ☎ 64-3086. De 2º a 6º, das 10h às 19h; sáb., até 13h. Até 24/6.